

O  
PARAHYBANO

07 DE DEZEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

7 A 22 DE DEZEMBRO

1 8 9 2

N. 228 A 239

REDACAO E TYPOGRAPHIA	PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNURAS
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A	QJARIA-FJRA 7 DE DEZEMBRO DE 1892	CAPITAL.—Por tres meses..... 38000 INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14000 Sem... 88000—Trim... 48000
Avulso do dia..... 100 rs.		
Do dia anterior..... 100 rs.		

N. 228

## Um bom artigo

Commemorando o 23 de novembro recevemos a *Gazeta das Notícias* do Rio um substancial artigo cheio de verdades sobre esta situação e do qual extractamos estes tópicos:

«Faz hoje um anno que triumphou a revolução que se opôs ao despotismo do marechal Deodoro da Fonseca. Como a 15 de novembro, a mesma data sancionou esse acto da força, legitimado pelas mais dignas inspirações patrióticas dos que promoveram, e pelo acerto colosal de grandes erros das que o haviam provocado. É definitiva e inviolável essa sanção, e ninguém tentaria presentemente pleitear um favor do governo ou derrair outra causa além das circunstâncias atenuantes.

O que importa, pois, agora, é julgar se a revolução correspondeu aos seus intuições, e se o governo d'ella surgiu satisfaz as instantes necessidades do ordenamento interno, se fomentou o progresso nacional e se garantiu no exterior o bom nome do Brasil.

Davamos dize-l-o com franqueza, mas sincera e seguramente: sob esse triplice aspecto, a revolução que triunfou a 23 de novembro frustrou-se, de modo a deixar pasmos muitos dos que n'ella colaboraram activamente.

Um resultado só coube sem dúvida a aliança p. o. cívico no coração brasileiro. Além disso, a substituição do pessoal governativo foi o que apenas produziu o movimento de elevado patriotismo que hoje se comemora. Todos os grandes problemas nacionais internos e exteriores, de política e de administração, continuam insolutos, senão complicados.

Nem a paz civil foi conseguida. A desastrosa intervenção do governo central nos negócios do estado Rio Grandeense,—aquele mesmo cuja energia atitude d'ira ao governo do marechal Deodoro e abalo que o derriu,—a funesta interferência da administração federal na política d' aquela região determinou a instabilidade,—que já parece irremediável,—da ordem material no seio da sociedade brasileira. Abstraindo os graves sucessos que ocorreram em quasi todos os outros estados, ainda agora mais ou menos convulsos, a persistência da agitação armada, para não dizermos, a continuação da guerra civil no extremo sul do território nacional,—um dos mais dolorosos sintomas da orientação dos diretores da situação surgida a 23 de novembro. O malogro do regime feitoriano só é definitivo, se não se opõe à incisões inconstitucionais do poder central e espírito autonômico das antigas províncias—quais se prometem liberdade maior do que o acto adicionais que garantia com efectividade.

Falando sobre o presente, este triste presente que atravessamos, diz a folha fluminense:

«Mas esse é triste, apagado. Crise econômica, crise financeira, desorganização administrativa, anarquia política, desconfiança nas relações exteriores, receios—fundados ou pueris, não importa,—de guerra estrangeira, ameaças, sinceras ou ridículas, da restauração, ou a profunda inquietação—o que existia há três annos, o que continua no governo do marechal Deodoro, o que subsistiu e ameaça continuar.

E depois de ocupar-se com o isolamento em que nos vimos deixando a política externa em que todos os países

julgam-se somente com direito a ter o seu quinhão depois de tratado do sr. Silvaldo de Melo, tornava assim o artigo:

«Que se conclui de tudo isto? Que a um governo não bastam o patriotismo e a honestidade dos que o compõem; é-lhe preciso o conhecimento da sociedade que dirige, e, sobretudo, são-lhe necessárias nos progressos aquelle carapetão de edifícios e ôs por que se g. i. O scepticismo, defronte das tendas onde acampam povos».

Depois disto só vimos um consolo possível: é-lormos o Correio Oficial para teremos nisto causa mais papafus: é que essas perolas esmaltam o porvir!

Temos, umas perolas de hoje, esmaltando o futuro!

Extraordinário, pois não?

Ao ilustre professor do latim do Lycée pedimos que nos explique como diabos vem a ser isto, salvo se as suas perolas estão defronte das tendas onde acampam as facções, não para aumentar as discordias, mas para conservar as perolas que esmaltam o porvir de nossa pátria.

E quando o tudo estiver perdido, a pôr sul, irá este salvar o resto do Brasil, tirando-lho a uns ciegos as perolas que fabrica em sua tenda.

## Parte a história

Sob este título lemos n'O Norte de Fortaleza:

«No espectáculo de sábado, quando a companhia Fluminense representava a ópera Maria Júlia, n'uma das actuações que havia compêndio o Anzelmo Bittar, director da Imprensa, por accounte de certo português, alguém entrou e gritou caminhotão do governador, o quale encorajou o público que é saliente para d'acordem com o nome e iniciais d'ele, para avisar esta terra que Floriano Peixoto nos impôs...

«Ora! isto era um golpe! Noite a genitilida destas coisas e caxi...»

Muito bem, sr. Bizarrel; mas qual é a teoria dos régulos florianos e como ex...»

«Encalmento que a imprensa livreiros e patr. conquistada pode exercer do governo que escalo o poder contra a vontade popular por meio do gatilho das rom... blues?»

«Isto mesmo, sim sr., mas com certeza s. ex. não encontrou es. e abrigou no formulário da M. Seigal...»

«Com certeza que não; porque o homem conseguiu este tít. presidencial, por que de um momento para outro pôde ser ferido por causa uma patuscada em tuito gráfica...»

«Afirmam-nos que o sr. dr. chefe de polícia ofereceu as autoridades subalternas que apprehendessem os vales que circulam como uma verdadeira praga nestiada...»

«O alvitro tomado pelo sr. dr. Baltazar a honra Mr. de La Palisse...»

«Apprehender os vales para que? Só é para o sr. Antonio Baltazar valer-se delas... Porquanto a nevralgica unica que nos parecia resolvendo obrigar os emissários de vales a regravar os autores dos vales e, talvez, a polícia... tanto mais quanto afirman-nos que sólidos de polícia tem rascagado vales que caem em mãos do povo...»

«Ora, que esse sr. Baltazar em tudo que se mette é sempre para fazer escravidão...»

«Enfim elle pode; e quem for empregado com vales desse por muito satisfatória não ser também esmaltada pela polícia...»

«Ja visto que faz que nos faz o sr. Baltazar...»

«Por falta de numero não pôde ser ante-hontem instalado o tribunal do júri, sendo adiada a sessão para hoje, depois de proceder ao novo sorteio...»

## Esmaltando o porvir

Imposto de fumo

Patos

De Mamanguape dizem-nos o seguinte:

«Além de todas as desgraças proporcionadas por esta malitia situada, surge-nos agora a teratologica lei do selo sobre fumos. E o leitor não cuide acharmos onerosa

e irreaisável a hedionda lei que todos o paiz impugnam. Não. Apezar de vexatoria, achar-nos a muito suave em relação à forma porque aqui valendo ella execução. O ilustrado funcionário encarregado da fazenda federal, o sr. Carneiro, empregado da tesouraria da fazenda estadual, tornou-se aqui mais violento que a inexequível lei do teubroso Floriano.

Multa, desmulta, sem as formalidades legais, deixando-se levar por especulações pouco justificáveis de inconscientes denunciantes.

Mais de um caso temos para corroborar a nossa assertão.

E tu infeliz localidade afigura-senos a uma região conquistada; não para que suspenha a paciencia de vez que perdeu, alguém que é camioneteiro, camioneteiro, placa que é saliente para d'acordem com o nome e iniciais d'ele, para avisar esta terra...»

«Ora! isto era um golpe! Noite a genitilida destas coisas e caxi...»

Muito bem, sr. Bizarrel; mas qual é a teoria dos régulos florianos e como ex...»

«Encalmento que a imprensa livreiros e patr. conquistada pode exercer do governo que escalo o poder contra a vontade popular por meio do gatilho das rom... blues?»

«Isto mesmo, sim sr., mas com certeza s. ex. não encontrou es. e abrigou no formulário da M. Seigal...»

«Com certeza que não; porque o homem conseguiu este tít. presidencial, por que de um momento para outro pôde ser ferido por causa uma patuscada em tuito gráfica...»

«Afirmam-nos que o sr. dr. chefe de polícia ofereceu as autoridades subalternas que apprehendessem os vales que circulam como uma verdadeira praga nestiada...»

«O alvitro tomado pelo sr. dr. Baltazar a honra Mr. de La Palisse...»

«Apprehender os vales para que? Só é para o sr. Antonio Baltazar valer-se delas... Porquanto a nevralgica unica que nos parecia resolvendo obrigar os emissários de vales a regravar os autores dos vales e, talvez, a polícia... tanto mais quanto afirmam-nos que sólidos de polícia tem rascagado vales que caem em mãos do povo...»

«Ora, que esse sr. Baltazar em tudo que se mette é sempre para fazer escravidão...»

«Enfim elle pode; e quem for empregado com vales desse por muito satisfatória não ser também esmaltada pela polícia...»

«Ja visto que faz que nos faz o sr. Baltazar...»

«Por falta de numero não pôde ser ante-hontem instalado o tribunal do júri, sendo adiada a sessão para hoje, depois de proceder ao novo sorteio...»

Escrevem-nos d'essa localidade:

O jogo, a immoralidade, a corrupção campeão n'esta comarca.

O celebre delegado João Bernardo da Rocha, cunhado do promotor Manoel Gomes, e mais funcionários d'esta desastrada situação, não

se cansam de escandalosamente commetterem os maiores abusos.

Os desforamentos, as questões de jogo em casa do delegado, que não tem jejo de declarar ser a sua casa o ponto de reunião dos jogadores, a violencia contra aquelles que não

são deputados, passam impunes, porque são as autoridades judiciais ordinariamente que se procede ao inquérito, o delegado e promotor não se movem: o jogo absorve lhes o tempo.

O sr. promotor como é aqui por todos sabido, é homem de jogar em balcões de qualquer tasca imunidade, e com individuos de mais baixa

ordem.

O delegado João Bernardo foi ha poucos dias causa da morte instantânea de um pobre almocreve, e até

seu primo.

Vindo este com umas cargas, para entregar a um negociante d'aquele que foi seduzida por algum d'les, e as autoridades judiciais ordinariamente que se procede ao inquérito, o delegado e promotor não se movem: o jogo absorve lhes o tempo.

O delegado João Bernardo foi ha poucos dias causa da morte instantânea de um pobre almocreve, e até

seu primo.

Vindo este com umas cargas, para entregar a um negociante d'aquele que foi seduzida por algum d'les, e as autoridades judiciais ordinariamente que se procede ao inquérito, o delegado e promotor não se movem: o jogo absorve lhes o tempo.

Tendo sido chamado o dr. juiz municipal para providenciar sobre a insolita aggressão, quando chegou, ja encontrou o infeliz reduzido a cadaver.

Enumerar as horrores violências das autoridades policiais d'aquele que de mao dadas com o promotor publico, ocuparia em vosso jornal um espaço precioso que pode ser preenchido por assumptos que melhor aproveitem aos vossos leitores.

Só o que tenho a dizer é que o que aqui se tem passado é incrivel.

Do interior chegam ante-hontem os drs. Joaquim Ribeiro e Argemiro de Souza, nosso duo collegio do distrito do Parahyba.

Nos comprimentamos e abraçamos.

Do sr. Antonio Rabello, proprietario da Dracaria, recebemos uma bonita fisionomia do desfolhar para o proximo anno.

Agradecemos a diligéncia da oficina.



**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...me han tenido resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronquitis crónicas, — Ir. Juan Peralta R., residente en Elqui, no Chile).

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Cecílio Alves Nazareth. (Babia.)

Um a criança da casa do Sr. V. Messissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul, que se achava gravemente doente de uma bronchite, capilar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado, com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam acrisis da primeira infância.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. (Recife.)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Cimbra de Gouyê, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habitual medico Sr. Dr. Alfonso Mendes Ribeiro, atestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Miraendes, residente na Bahia à rua S. Miguel n.º 46 que sofria de uma tuberculose incipiente.

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado em molestias dos órgãos respiratórios. — PEITORAL DE CAMBARÁ, obtendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Pires Lima Filho. (Parahyba do Norte)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...é um excelente medicamento, em regalo com bons resultados, nas affecções broncho-pulmonares.

Dr. Sérgio José Rodrigues de Araújo. (Pelotas)

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnelo Cândido Lins Filho.

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração é o considerado como excelente meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescrito. — Barão de Itapitocay. (elotas.).

O distinto militar Sr. Raúl Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por sofrer de molestia incurável (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande prazer de todos os conhecidos!

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratórios, em a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem ser tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande effeito.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do apparelho respiratorio, obtendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluchas... — dr. Antonio Cardoso e Silva. (Bahia.)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...aconselho sempre este preparado aos que sofrem de bronquite principalmente asthmatica.

Dr. Geminio José da Costa.

O respeitável ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, sofria há 17 annos de asthma, com accessos terríveis em todos os quartos do dia, e sem nunca obter melhores com muitos tratamentos que usou curou-se finalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, obtendo resultado muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia desse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o character de chronicidade... — Dr. Luiz José de Araújo Filho.

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distinto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incomoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respetável medico residente no Rio de Janeiro, atestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familiar que, annos, havia alguns meses, de uma bronquite acompanhada de tosse.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado em minha clinica e tem grande resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, especialemente quando cronicas.

Dr. Julio Cesar de Souza. (Rio de Janeiro)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado em minha clinica e tem resultado vantagens inúmeras das affecções das vias respiratorias, especialemente quando cronicas.

Dr. Feliciano Francisco da Matta Bacellar. (Pelotas)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão dele em minha clinica e jogue-me hoje habilitado para afirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henrique. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...é um excelente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cyprêano da Maia. (Pelotas)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

O respeitável ancião Sr. João Góes de Queiroz, morador no Rio dition estado do Rio de Janeiro, há 30 annos que sofria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor alívio, e usaneo PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares o sofrimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 4º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o aplicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado nas molestias dos órgãos respiratórios, em a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem ser tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande effeito.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...conselho sempre este preparado aos que sofrem de bronquite principalmente asthmatica.

Dr. Geminio José da Costa.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...estimável legume artesão Baiano da Magia, Sr. Manoel Cardoso de Almeida, que esteve num anno com uma tosse pulmonar, ficou definitivamente curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Dr. José Ribeiro. (Belo Horizonte)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

O estimável legume artesão Baiano da Magia, Sr. Manoel Cardoso de Almeida, que esteve num anno com uma tosse pulmonar, ficou definitivamente curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuei a empregá-lo com o mesmo resultado na minha clinica.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Salvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e O. do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluchas.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado com brilhante resultado nas diferentes formas da bronquite e em alguns peixes dos da tuberculose pulmonar... — Dr. Lopes Pessoa.

(Recife.)

«...Peitoral de Cambará vende-se nas principais farmacias de drogarias preços Frasco, 2500 1/2 duzia, 18000; dinzia, 24000 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, recomendo-o sem dúvida a maior confiança Extralido do «Formulario International» do Dr. Flores de Almeida.)

O illustre cavaleiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTO ANTONIO, na Serra Negra (Minas Gerais), declarou que sofrendo, há quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado, radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exma. senhora Joaquina Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que sofrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperada, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victor, Rio Grande do Sul, sofrendo ha quatro annos horrivelmente de asma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. do honrado estanciero Sr. Belisario Albayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, comunicou que sua esposa ua sofria de asthma havia muitos annos, f. i. curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

DOIS netinhos da respeitavel S. Atalanta Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluchas e sem terem obtido melho, rs com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

C hoirado vice-consul portugue em Paraná, estado do Paraná, Srs. Joaquim Soares Gomes, via sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a inumeros medicamentos receitados.

Dois netinhos da respeitavel S. Atalanta Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluchas e sem terem obtido melho, rs com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

A Exma. Sra. D. Leonida Vellar, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (República Oriental) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater um tosse com escarro de sangue, finalmente curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

**O PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...é um excelente balsamico como tal tenho empregado nos dentes de bronquites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antônio da Cruz Cordeiro.

(Parahyba do Norte)

O coronel Sr. Arthur Oscar, com a idade de 30º batallão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de um constipação que havia desesperadora, e em ter outras colicidas melhoras com outros medicamentos receitados;

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

«...tenho-o empregado, com resultados, nas bronquites e constipações, pulmonares, com grande proveito.

Barão da Motta Bacellar.

(Porto Alegre)

**OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA****EMPRESTIMOS EXISTINDO PELA COMPANHIA**  
promovera de juntas rias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestrais com premios, sendo menor de 25\$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000, 500\$000 1.000:000 2.000:000 ALÉM DOS PREMIOS MAiores

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestrais até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marombaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambaca, Fabrica de Dois Irmãos, em Matheus, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vai ser empregado o resultado do empresas.

O sorteio terá lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo o total de premios das obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

**VALOR DE CADA OBRIGAÇÃO**

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2: sorteio

100.000.000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba o Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadeiro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

**Vende-se**

Um excellento sobrado bem construido, com bastantes commodos para numerosa familia, á rua do Visconde de Inhaúma, n. 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rua do Gaz n. 112, em Pernambuco.

**VENDE-SE**

Uma mobilia de Jurema, uma dita de faia, dois pares de conselhos, um guarda louça, tres aparelhos, tres mezas de jantar, tres sofás, uma cadeira de braço, dois lavatorios tampo de madeira, duas commodes, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos para vellas, uma caixa de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentes á tratar:

RUA D'AREIA N. 72 - 1.º ANDAR

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao public